

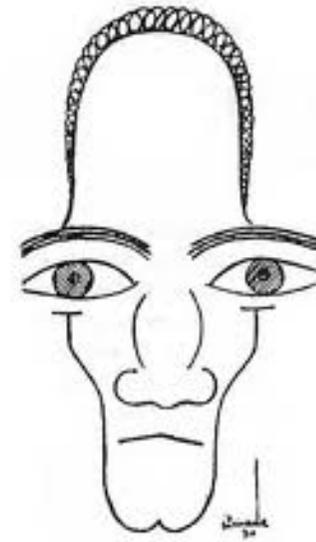
*“As pessoas que eu mais admiro são aquelas que nunca acabam”*

Almada Negreiros



“ Desconstruir

almada ”



Almada...

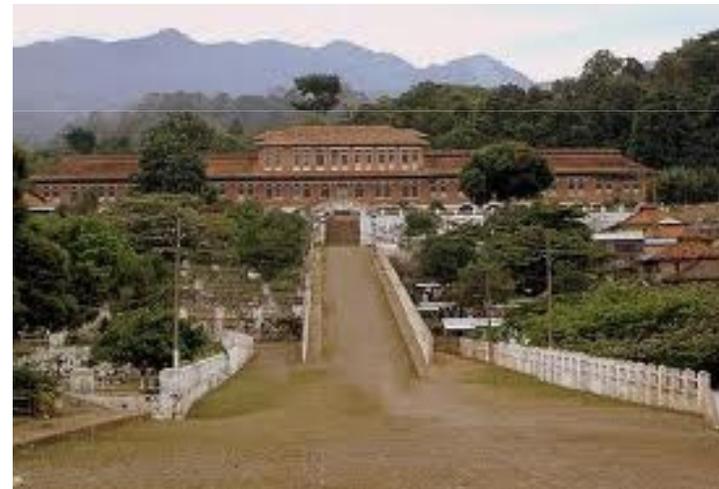
Um dos artistas mais notáveis da cultura portuguesa do século XX.

“Artista polifacetado, com uma personalidade carismática e um temperamento ora afável, ora provocatório, Almada contribuiu inegavelmente para o triunfo do modernismo artístico em Portugal.”

# Almada Negreiros 1893/1970

-**1893** | Nasce em São Tomé e Príncipe.

-**1896** | Morre a mãe.



Roça em São Tomé

-**1900** | O pai casa-se novamente e vai para Paris , Almada e o irmão são internados no Colégio dos Jesuítas de Campolide ,em Lisboa.

-Inicia o seu trabalho como ilustrador em Jornais.

-**1910** | Vai para o liceu de Coimbra.



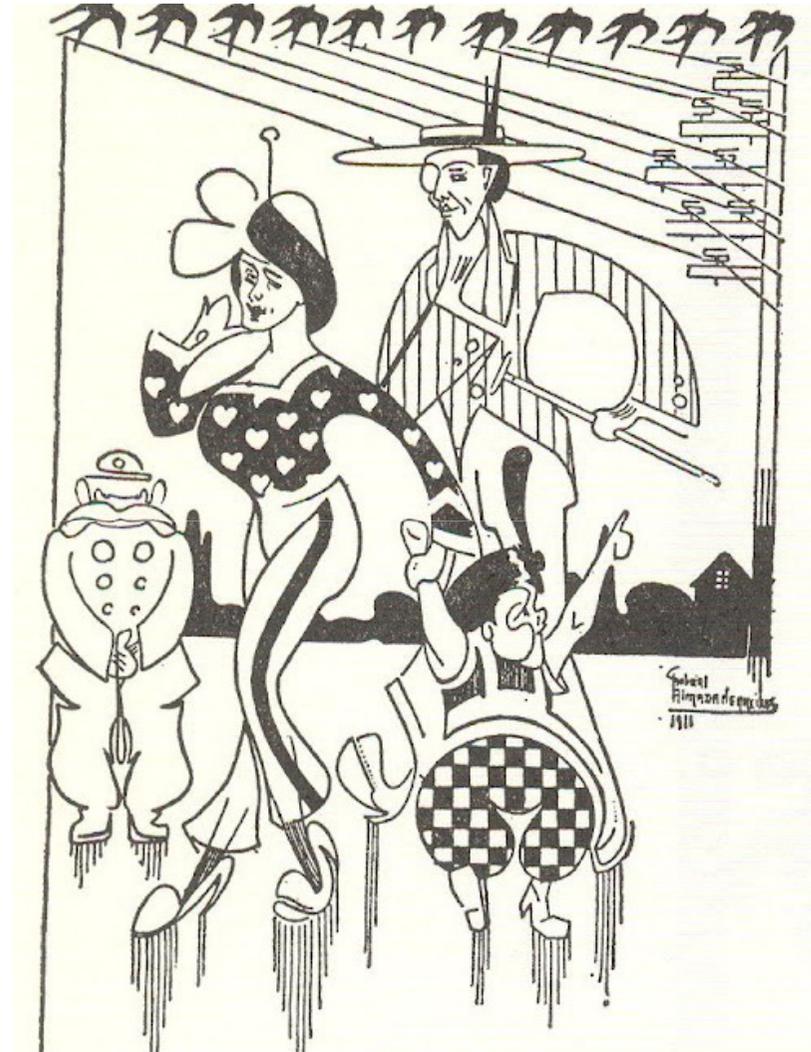
Outubro de 1910, encerramento do Colégio.

*“Quando eu era novo, no colégio, aproveitavam –me pela facilidade que eu tinha de fazer coisas parecidas, de modo que fazia aquelas caricaturas todas daqueles professores e companheiros, etc. E quando acabou o colégio eu já não tinha quem me dissesse “faz o retrato deste professor”, eu já não tinha professores nem nada, e então comecei a fazer cabeças, e então comecei.”*

J.A.N.

-1911| Instala-se em Lisboa e frequenta a Escola Internacional.

-Publica o seu primeiro desenho na revista “A Sátira”.



**-1912** | Participa na *I Exposição de Humoristas Portugueses*.



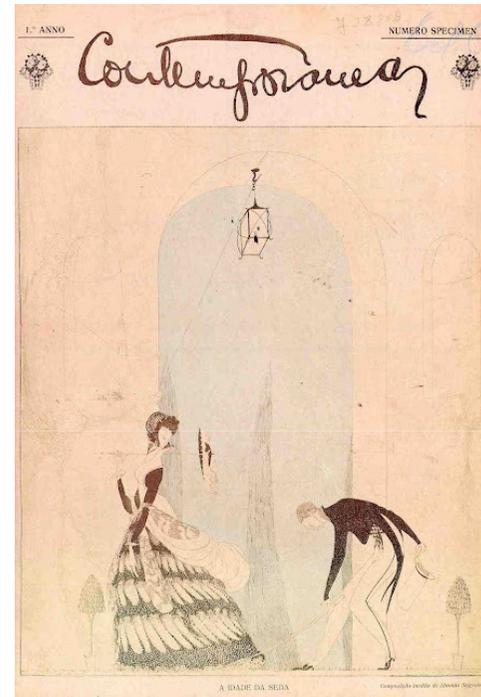
Fotografia do grupo de humoristas da I Exposição no Grémio de Lisboa, 1912



Colabora com ilustrações em várias revistas.



Desenho em *A Bomba*, 25 de Maio de 1912 - Hemeroteca Municipal de Lisboa



Capa da Revista *Contemporânea*, 1915 - Hemeroteca Municipal de Lisboa

**-1913** | Realiza a sua primeira exposição individual na Escola Internacional de Lisboa. Conhece Mário Sá Carneiro e Fernando Pessoa.

- Participa na *II Exposição de Humoristas Portugueses*



-Executa um painel decorativo para a *Alfaiataria Cunha*, na baixa de Lisboa

-Colabora com vários Jornais.



*Ilustração para o poema  
"Rondel do Alentejo"*

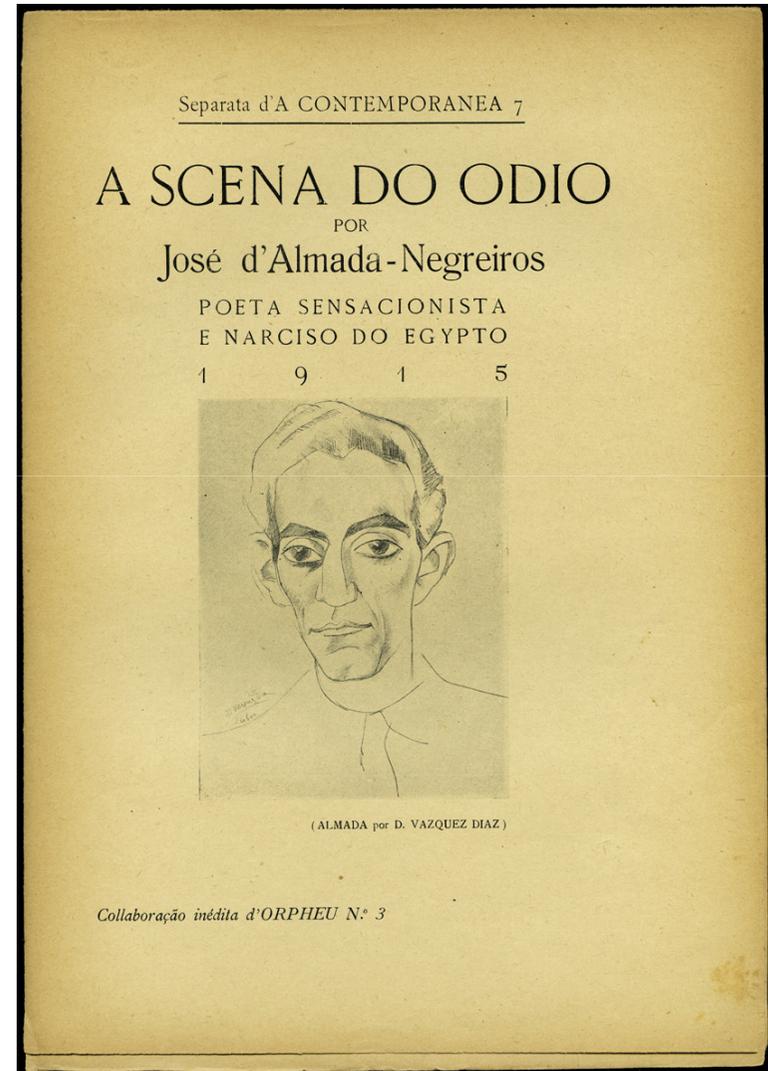
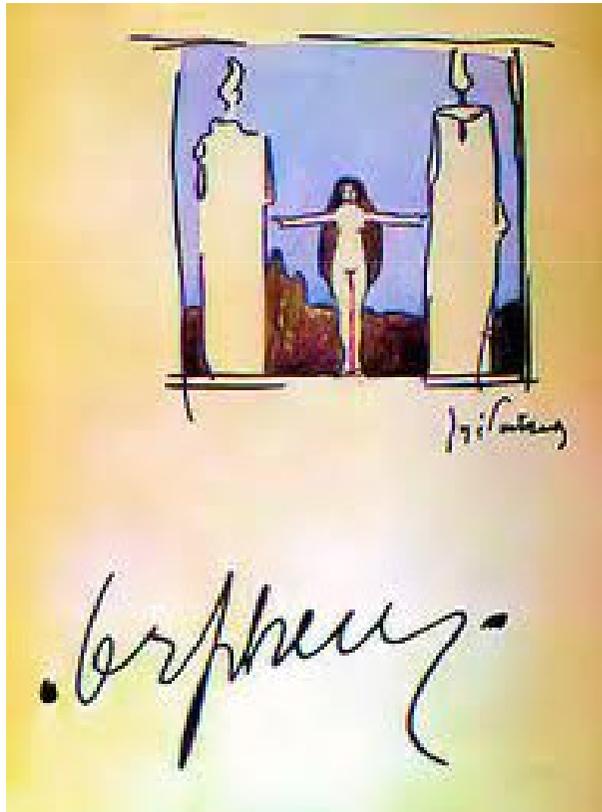


*Painel da Alfaiataria Cunha*

-Escreve o seu primeiro poema "O Rondel do Alentejo"  
e prepara o seu bailado "O sonho da Rosa".

-1915 | Colabora no primeiro numero da revista “ Orpheu”.

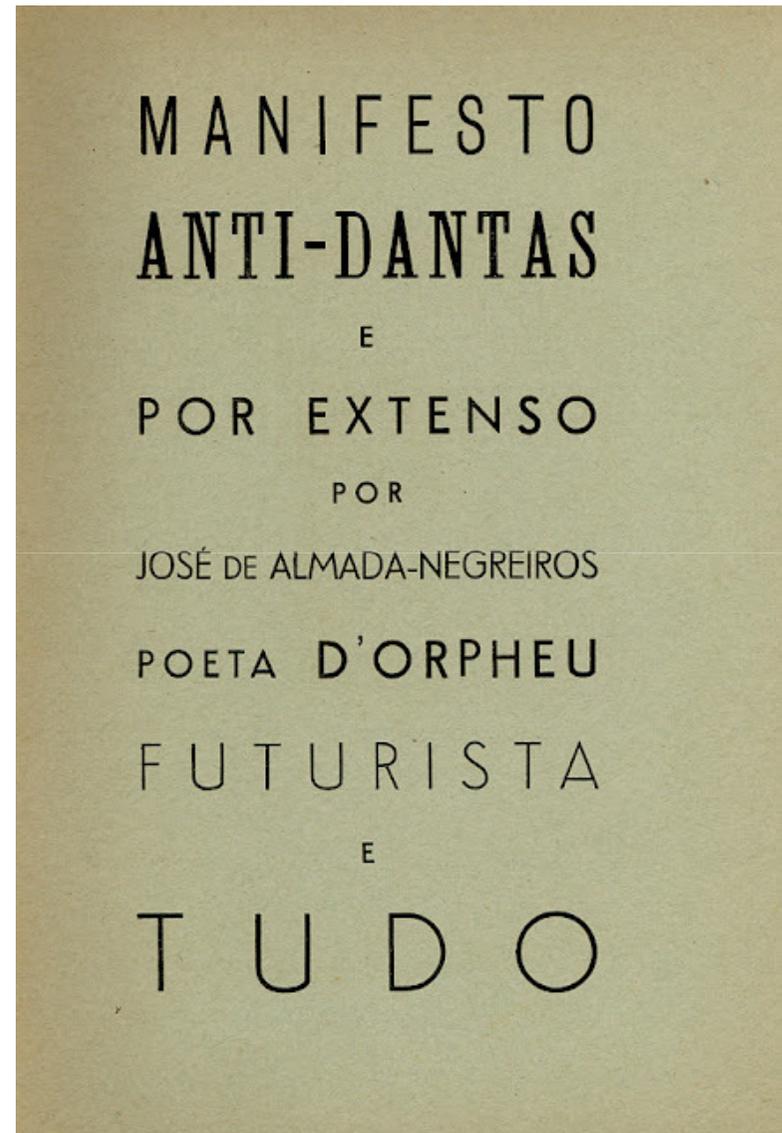
Escreve “A Cena do Ódio “.



Publica o manifesto Anti Dantas.

...O Dantas é um cigano!  
O Dantas é meio cigano!  
O Dantas saberá gramática, saberá  
sintaxe, saberá medicina, saberá  
fazer ceias pra cardeais, saberá tudo  
menos escrever que é a única coisa  
que ele faz!  
O Dantas pesca tanto de poesia que  
até faz sonetos com ligas de  
duquesas!  
O Dantas é um habilidoso!  
O Dantas veste-se mal!  
O Dantas usa ceroulas de malha!  
O Dantas especula e inocula os  
concupinos!  
O Dantas é Dantas!  
O Dantas é Júlio!  
Morra o Dantas, morra! Pim!

...





Café " O Matinho da Arcada" terreiro do Paço, Lisboa.



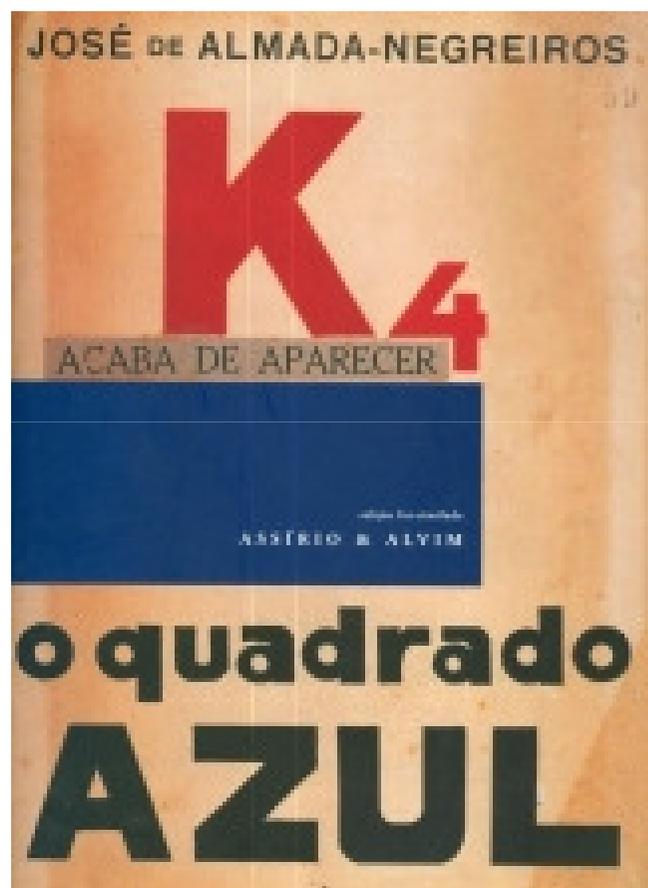
[Manifesto](#)

**-1916** | Morre em Paris Sá Carneiro. Escreve e Publica o Manifesto da Exposição de Amadeu De Sousa Cardoso.

***«Amadeo de Souza Cardoso é a primeira descoberta de Portugal no século XX»***

*(excerto do panfleto de Almada Negreiros para a Exposição de Amadeo de Souza Cardoso na Liga Naval- Lisboa 12 de Dezembro ,1916)*

Funda com Santa-Rita Pintor o Comité Futurista de Lisboa. Anuncia o K4, Quadrado Azul.

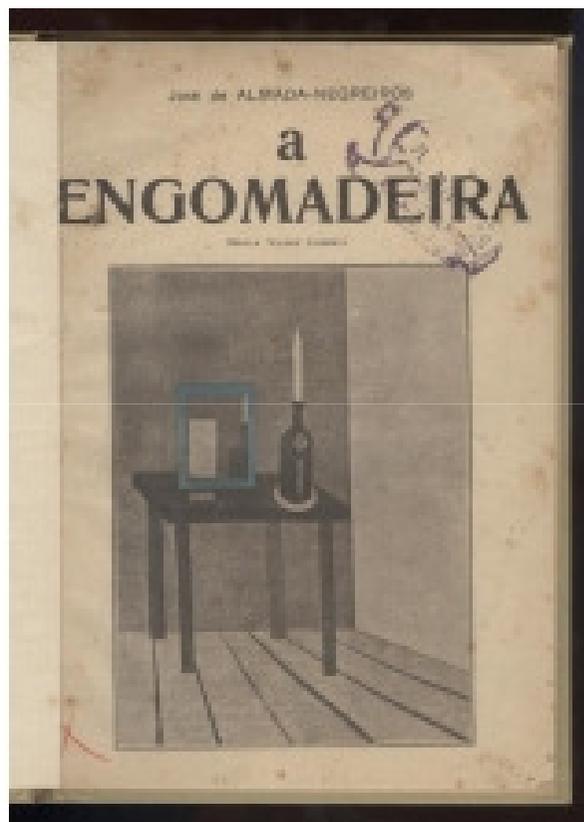


-1917 | A 14 de Abril, no teatro da Republica Lisboa (atual São Luís) tem lugar a Conferência Futurista



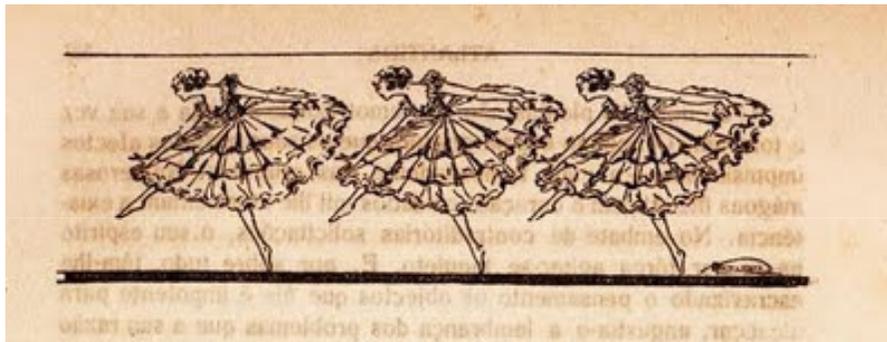
Descrição da Conferencia Futurista, publicada no *Portugal Futurista*.

Publica **K4** e **A engomadeira** com Sousa Cardoso.



Capa do livro "A Engomadeira"

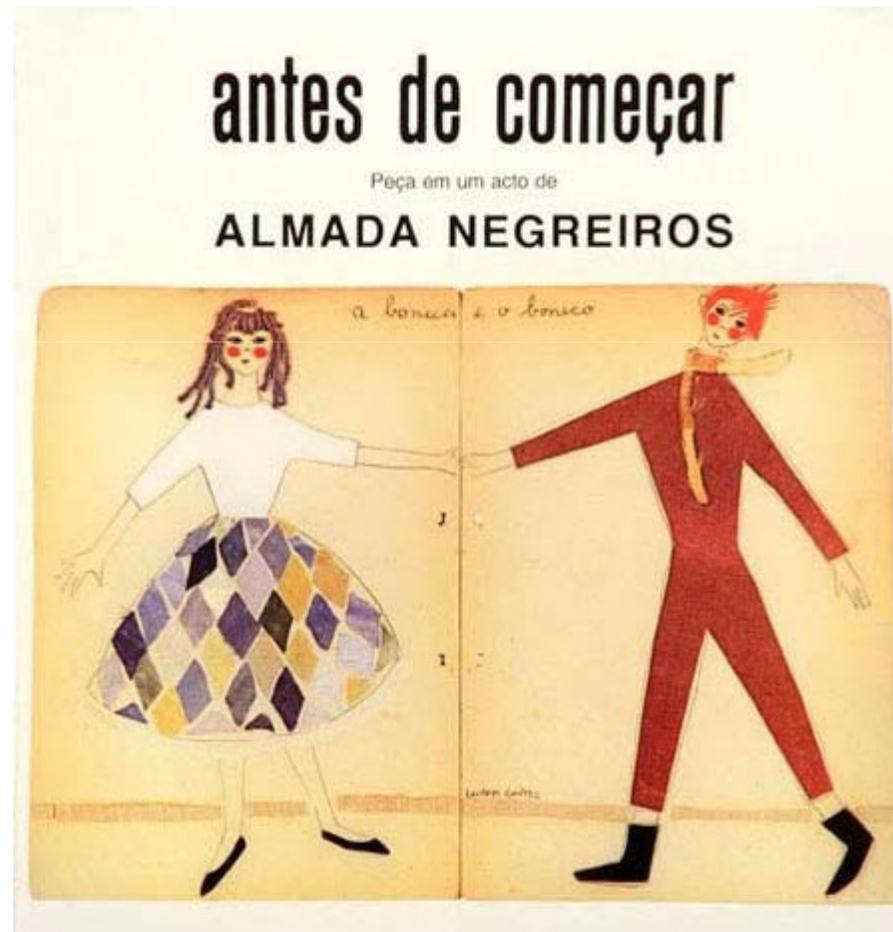
**-1918** | Dedicar-se ao bailado. Morre Santa Rita-Pintor e Amadeu de Sousa Cardoso.



Impressões dos bailados russos, desenhos de Almada publicados em Atlântida, 1917 e 1918

**-1919** | Vai para Paris onde contacta com Vanguardas Artísticas.

Escreve a peça de Teatro Antes de começar.



-**1920** | Regressa a Lisboa. Participa em várias exposições e no filme:” O condenado”.

-**1921** | Fundação do Diário de Lisboa onde colabora com textos e desenhos. Escreve vários Poemas.



Ilustração para o Diário de Lisboa

-1922 | Executa Cartazes publicitários

-1923 | Participa, como convidado na Exposição dos cinco independentes. Colabora com textos e ilustrações para a revista De Teatro

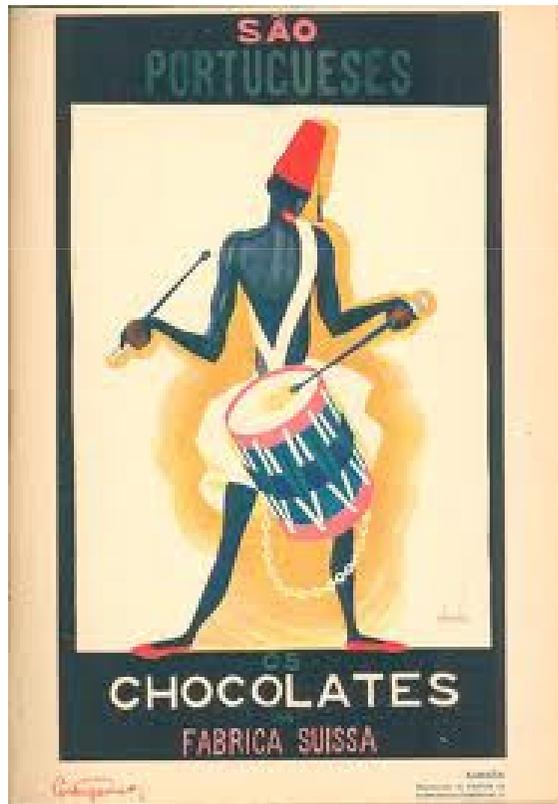


Ilustração publicitária da Fábrica Suíça de Chocolates



Capa da Revista De Teatro

**-1925|** Em colaboração com vários artistas realiza a decoração do café “A Brasileira” do Chiado, Lisboa.

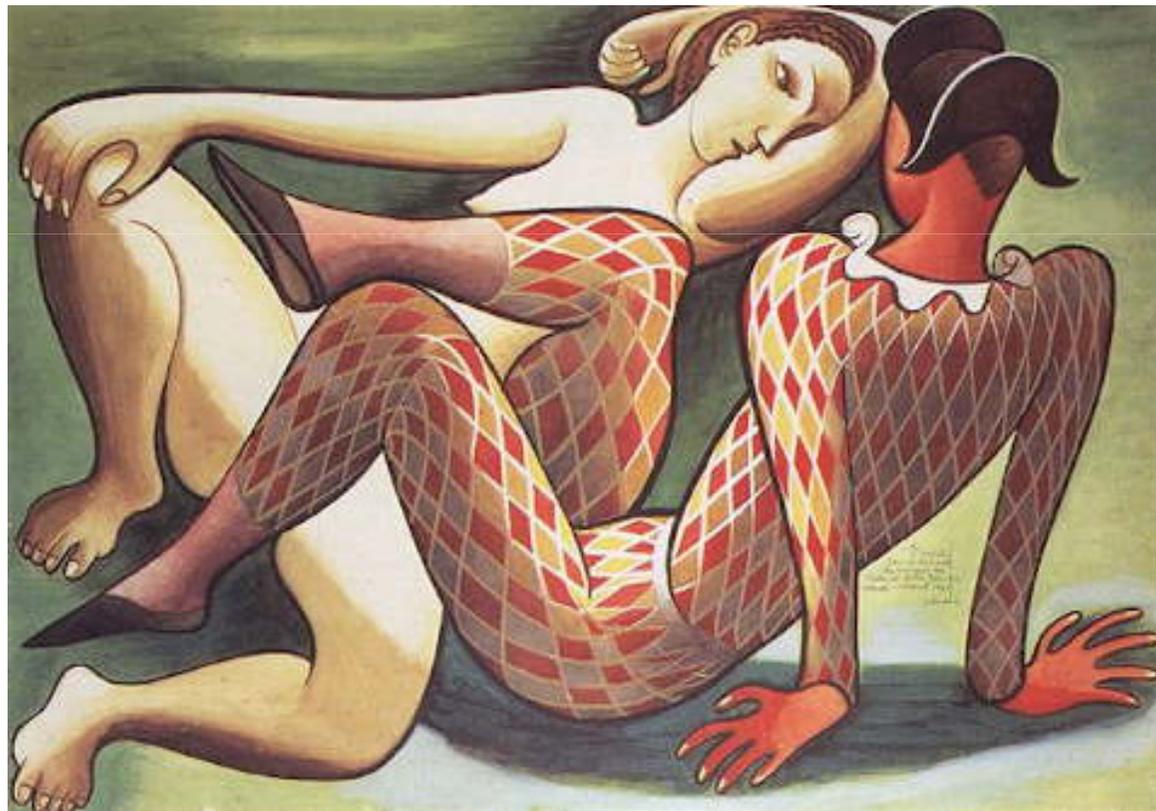


“ Os Banhistas”, Café “ A Brasileira”, Chiado, Lisboa



“Auto – retrato “ com alguns amigos, Café “ A Brasileira”, Chiado, Lisboa

- **1927-1931** | Vive em Madrid, onde convive com vários artistas e onde executa os murais do Colégio Maior da Fundación del Amo, na Universidade de Madrid. Publica em varias revistas.



Estudo para o Teatro Munoz em Madrid, 1929 Museu do Chiado, Lisboa

**-1932** | Regressa a Lisboa.

**-1933** | Ilustra o cartaz para o filme “ A canção de Lisboa”, um dos primeiros filmes sonoros portugueses. Participa em várias conferencias.



Cartaz publicitário para o filme : “ A Canção de Lisboa”

**-1934** | Casa com a pintora Sarah Afonso. Nasce o seu filho José.  
Ilustra os cartazes da Propaganda Nacional, do regime de Salazar.



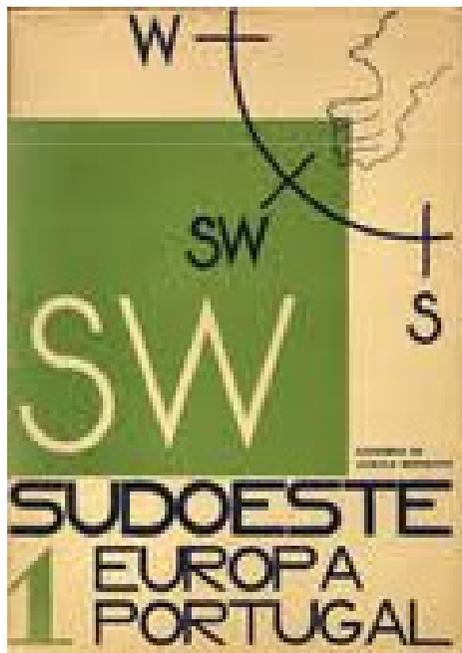
Selo da Propaganda de Salazar



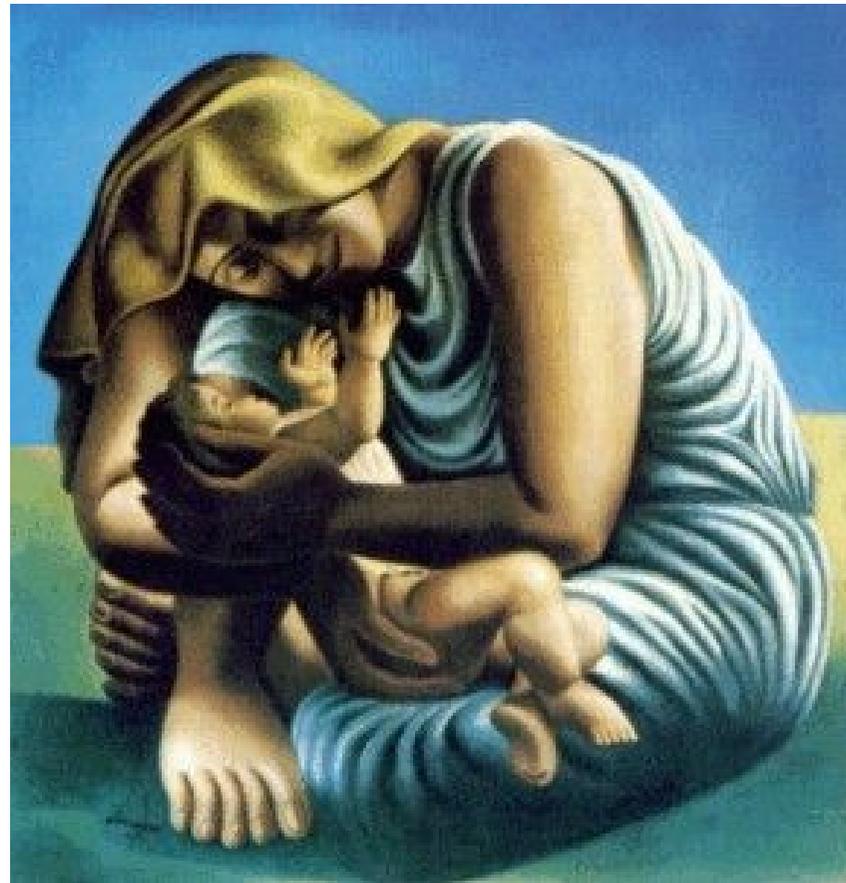
Cartaz da Propaganda de Salazar

**-1935** | Publica a revista Sudoeste, com colaboração da equipa de Orpheu. Morre Fernando Pessoa.

**-1936 – 1938** | Publica vários poemas e ilustrações para várias revistas.



Capa da Revista Sudoeste



“Maternidade”, 1935



**Duplo retrato**, 1934-1936, pintura óleo s/  
tela. Centro de Arte Moderna, Fundação C.  
Gulbenkian

**-1939** | Morre o seu pai em Paris. Desenha os frescos do edifício do Diário de Notícias , em Lisboa.

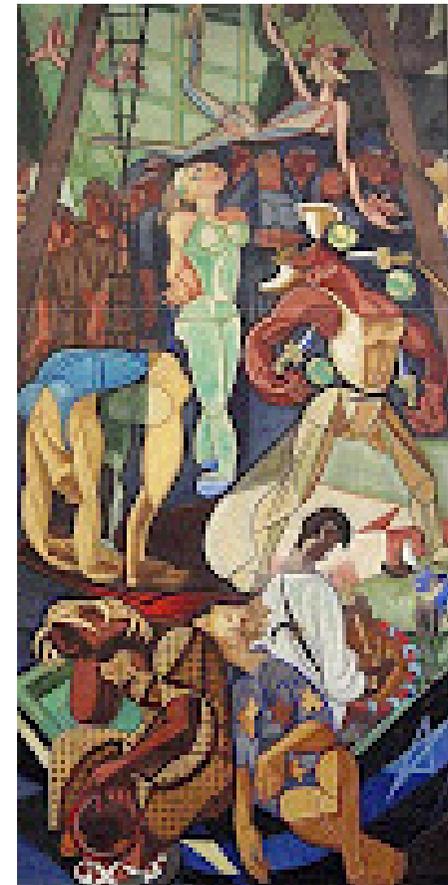


- **1940- 1943** | Nasce a sua filha. Exposição “Trinta Anos de Desenhos” .



“ A Sesta”, 1939 Centro de Arte Moderna, Fundação Calouste Gulbenkian

- **1944- 1949** |. Termina frescos da Gare Marítima da Rocha do Conde Óbidos.





## Executa o Ex-Líbris do tribunal de contas de Lisboa



“ O Contador”, tribunal de Contas de Lisboa.



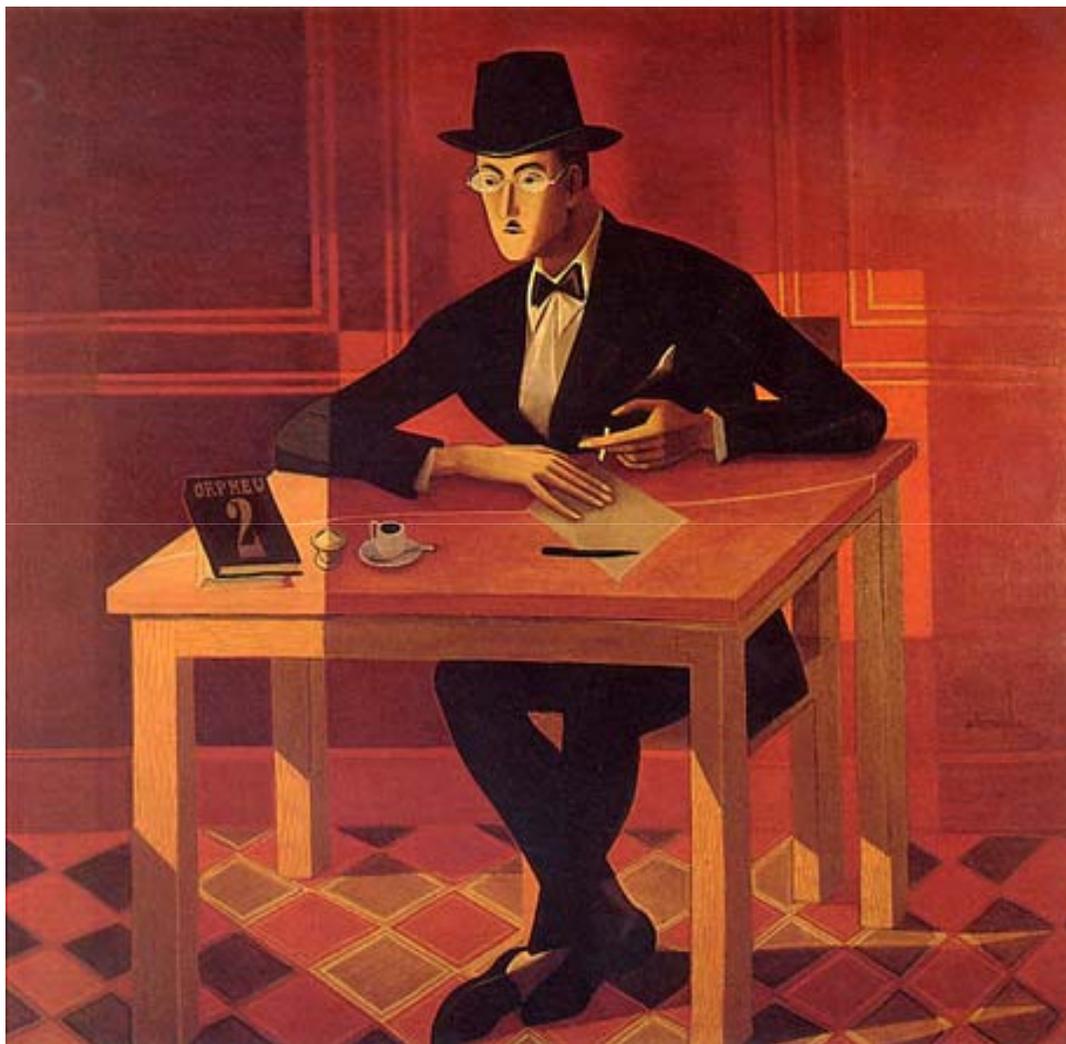
Tapeçaria “ O Numero”, Tribunal de Contas de Lisboa.

Termina frescos da Gare Marítima de Alcântara.



Estudos para "A Nau Catrineta", frescos de Almada-Negreiros, na Gare Marítima de Alcântara, em Lisboa

- **1954** | Pinta o Retrato de Fernando Pessoa.

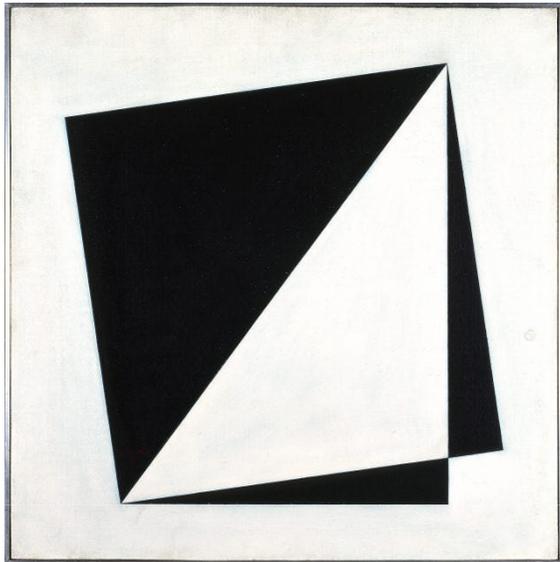


**Retrato de Fernando Pessoa.**

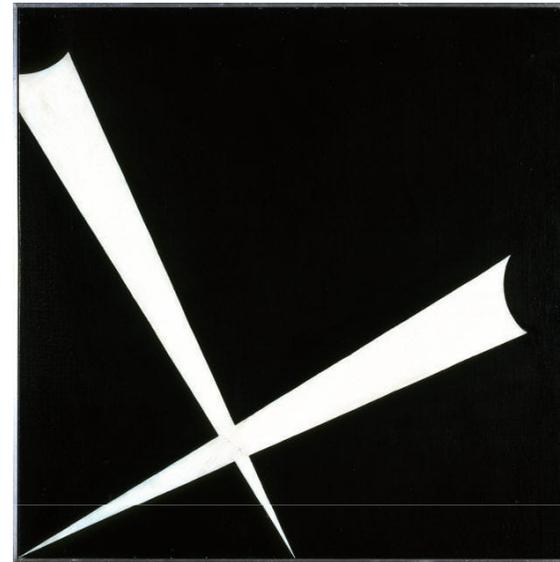
1954, óleo sobre tela, 2010 x 2010 mm

Museu da Cidade, Lisboa, Portugal

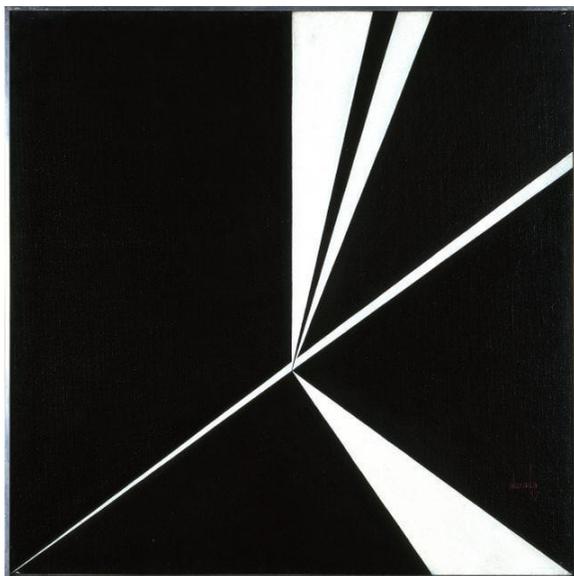
**-1957** | Expõe quatro pinturas abstrato-geométricas.



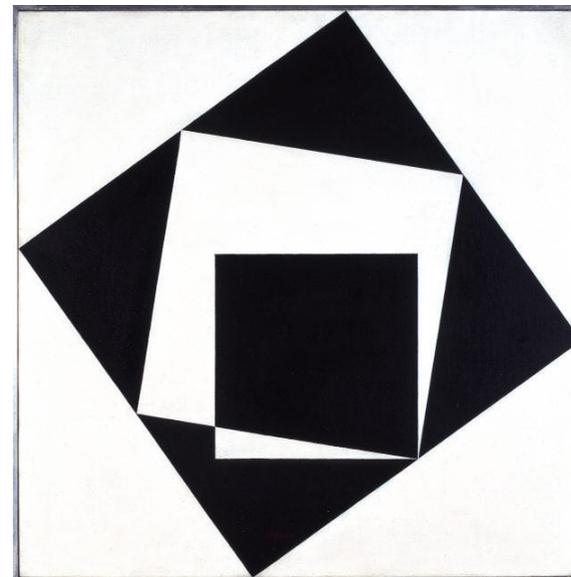
“O Ponto de Bauhutte”, CAM, Gulbenkian



“Relação 9/10”, CAM, Gulbenkian



“Quadrante 1”, CAM, Gulbenkian



“A Porta da Harmonia”, CAM, Gulbenkian

# Decoração da fachada da Faculdade de Direito, de Letras e da Reitoria e Secretaria Geral da Universidade de Lisboa.



Fachada da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa



Fachada da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

**-1958- 1963** | Realiza cartões para tapeçarias.



Tapeçaria para o Hotel Ritz de Lisboa

**-1964 -1969** Executa o painel “ Começar” na Fundação Gulbenkian.



**-1970** Morre no Hospital São Luís dos Franceses em Lisboa, no mesmo quarto que morreu Fernando Pessoa.

[Almada e tudo...](#)